

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Samara Ferreira da Silva, Edilania da Silva Serafim Pereira, Renata Maria da Silva, Cicero Magerbio Gomes Torres

RESUMO: Nos últimos anos tem sido recorrente as mudanças mundiais no que diz respeito as esferas econômicas, sociais, políticas e de formação profissional. Com as novas tendências e conceitos as instituições de ensino, especialmente as licenciaturas, tem tido o desafio de estar em constante revisão de suas concepções e práticas, realinhando-se e adaptando-se aos novos modelos pedagógicos. Porém, os estágios estão acontecendo de forma burocrática através do preenchimento de fichas e passando pelos processos de observação, participação e regência. Frente aos novos desafios, observa-se as dificuldades que de alguma forma tem dificultado ou desmotivado o interesse principal do estudante durante os estágios, para então compreender de que maneira este poderia ser melhor vivenciado. Neste sentido, apresenta-se como questão geral: como tem se estabelecido o Estágio Curricular Supervisionado e o subprojeto Biologia, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA, considerando suas aproximações, distanciamentos e implicações para a formação inicial docente. Faz-se, portanto, necessário uma reflexão sobre a formação dos futuros docentes. Tendo como objetivo geral estabelecer uma análise comparativa entre o Estágio Curricular Supervisionado e o subprojeto Biologia, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA, considerando a aproximação, o distanciamento e suas implicações para a formação inicial docente.

Palavras-chave: O Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, Estágio Supervisionado.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento profissional dos docentes é um processo que envolve a compreensão das situações concretas que se produzem nos contextos escolares onde eles atuarão. Para isso, um dos elementos mais importantes

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



dessa formação é, sem dúvida, o momento do estágio. Concordando com Pimenta e Lima (2012), quando afirmam que o estágio supervisionado deve permitir ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso de licenciatura que escolheu. Dessa forma, considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.

Frente aos novos desafios, observa-se as dificuldades que de alguma forma tem dificultado ou desmotivado o interesse principal do estudante durante os estágios, para então compreender de que maneira este poderia ser melhor vivenciado. De forma específica, questiona-se: Quais os fundamentos do Estágio Curricular Supervisionado e do subprojeto Biologia (2018 – 2020), do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA, suas possibilidades e limitações? Quais as inovações apontadas pelo Estágio Curricular Supervisionado e pelo subprojeto Biologia (2018 – 2020) para a formação inicial docente? Como os residentes do subprojeto Biologia (2018 – 2020) e os alunos do Estágio Curricular Supervisionado compreender seus processos formativos, respectivamente no subprojeto e na disciplina? Quais as dificuldades e desafios relacionados aos Estágios Curriculares Supervisionados e ao subprojeto Biologia?

O Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, se apresentar como sendo um programa do governo federal que seleciona bolsistas e não como uma disciplina curricular, tendo em vista a publicação de um edital no qual estipula o quantitativo de bolsas que atenderá um percentual de estudantes da licenciatura que poderão participar como residentes, ou ainda de forma

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



voluntária, diferentemente da disciplina Estágio Curricular Supervisionado que não possui bolsa e se apresenta inserida no currículo de forma a receber os estudantes do curso sem a seleção previa dos mesmo ou publicação de editais.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

➤ Estabelecer uma análise comparativa entre o Estágio Curricular Supervisionado e o subprojeto Biologia, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA, considerando a aproximação, o distanciamento e suas implicações para a formação inicial docente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar os fundamentos do Estágio Curricular Supervisionado e do subprojeto Biologia (2018 – 2020), do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA, suas possibilidades e limitações; Identificar as inovações apontadas pelo Estágio Curricular Supervisionado e pelo subprojeto Biologia (2018 – 2020), para a formação docente; Analisar como os residentes do subprojeto Biologia (2018 – 2020) e os alunos do Estágio Curricular Supervisionado compreender seus processos formativos, respectivamente no subprojeto e na disciplina; Identificar as dificuldades e desafios relacionados aos Estágios Curriculares Supervisionados e ao subprojeto Biologia.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa apresenta-se como sendo exploratória, qualitativa, delineada a partir da pesquisa narrativa. A pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Em geral envolve levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que possuem experiências práticas com o problema pesquisado (GIL,

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



2010). A pesquisa qualitativa valoriza e reconhece a subjetividade da produção do conhecimento e do estabelecimento de possíveis inferências sobre a contribuição dos participantes da pesquisa.

A pesquisa narrativa apresenta-se neste projeto como um dos caminhos para reflexão sobre os sentidos das experiências construídas no Estágio Curricular Supervisionado e no subprojeto Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA. A compreensão sobre as experiências e a pesquisa narrativa inspiram o campo metodológico desta investigação. Nesta perspectiva Clandinin e Connelly (2015) apontam como um processo natural a descrição das nossas próprias experiências de forma narrativa, uma vez que pensamos narrativamente. Sobre a pesquisa documental, reitera Gil (2008, p. 47), “há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica”.

3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Conforme mencionado na seção anterior, participarão da pesquisa os estudantes que cursam a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do Ensino Médio do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA e os alunos que atuaram como residentes do subprojeto Biologia no período de 2018 a 2020. Em termos documentais, serão analisados os documentos oficiais que orientam os Estágio Curriculares Supervisionado do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA, tais como, o Projeto Pedagógico do referido curso, a Legislação Federal que orienta os estágios, o regimento da URCA, o Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Ciência Biológicas, os planos de ensino dos professores do Ensino Superior e o Projeto da Residência Pedagógica – subprojeto Biologia (2018 – 2020), editais da CAPES, normas e regulamento.

3.3 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DOS DADOS

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



Para sua execução, inicialmente entrar-se-á em contato com a Pró – Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Regional do Cariri – URCA onde na oportunidade será apresentado o projeto de pesquisa e em seguida será solicitado a anuência da instituição como coparticipante. Em seguida o projeto será apresentado ao Departamento de Ciências Biológicas e a coordenação do curso onde na oportunidade será solicitado a anuência destes. Em seguida, a pesquisa será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, da referida instituição, via plataforma Brasil.

Em seguida será realizada a abordagem aos participantes da pesquisa, onde será apresentado os objetivos da pesquisa, o contive para participar da pesquisa e a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), Pós Esclarecido (TCPE) e o Termo de Autorização para uso da voz. Logo após será feito o agendamento, do dia e horário para realização da entrevista. Destaca-se que as entrevistas serão realizadas de forma individual com cada participante da pesquisa. Dentre os documentos a serem analisados pode-se citar: a Legislação Federal que orienta os estágios, o regimento da URCA, o Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Ciência Biológicas, os planos de ensino dos professores do Ensino Superior e o Projeto da Residência Pedagógica – subprojeto Biologia (2018 – 2020), editais da CAPES, normas e regulamento.

Quanto as entrevistas, estão são consideradas uma das fontes mais importantes na pesquisa narrativa. “Em geral, as entrevistas correspondem uma fonte essencial de evidência” pois “a maioria delas é sobre assuntos humanos ou eventos comportamentais” (YIN, 2010, p. 135). Na pesquisa serão utilizadas as entrevistas semi estruturada, pois há a necessidade de um direcionamento para guiar a pesquisa. As entrevistas serão realizadas com estudantes que cursam a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do Ensino Médio do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA e os alunos que atuaram como residentes do subprojeto Biologia no período de 2018 a 2020.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



3.4 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

Após a coleta dos dados, será procedida sua análise e interpretação, para que possa dar subsídios para o desenvolvimento e construção de manuscritos e relatório de pesquisa. As análises e interpretações dos dados serão importantes para a caracterização da pesquisa, uma vez que considera as entrevistas dos participantes da pesquisa uma representação dos dados como um todo e finalmente, serão importantes também a análise crítica, que “[...] providencia um arcabouço para fornecer significado às descrições particulares e geral que serão apresentadas” (GIL, 2009, p. 134).

As informações coletadas a partir das entrevistas e dos documentos serão analisadas através do método de Análise de Conteúdo. A primeira etapa, a pré-análise, pode ser identificada como uma fase de organização. Nela estabelece-se um esquema de trabalho que deve ser preciso, com procedimentos bem definidos, embora flexíveis. Segundo Bardin (2011), envolve a leitura “flutuante”, ou seja, um primeiro contato com os documentos que serão submetidos à análise, a escolha deles, a formulação das hipóteses e objetivos, a elaboração dos indicadores que orientarão a interpretação e a preparação formal do material.

Na segunda etapa, ou fase de exploração do material, são escolhidas as unidades de codificação, adotando-se os seguintes procedimentos que compreende a escolha de unidades de registro – recorte; a seleção de regras de contagem – enumeração - e a escolha de categorias - classificação e agregação. A terceira etapa do processo de análise do conteúdo é denominada tratamento dos resultados – a inferência e interpretação. Esta interpretação deverá ir além do conteúdo manifesto dos documentos e transcrições das entrevistas, pois interessa o conteúdo latente, o sentido que se encontra por trás do imediatamente apreendido.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



As exigências do comitê de ética serão respeitadas nesta pesquisa, considerando que a aplicação das entrevistas fundamentar-se-á em princípios éticos, respeitando o direito à privacidade e ao sigilo das respostas, bem como a integridade moral dos participantes, e o direito à retirada do consentimento a qualquer momento da pesquisa, sem que seja submetida a qualquer penalidade, conforme previsto na Resolução 510/2016 do Sistema CEP/CONEP.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é um documento que deverá conter todas as informações importantes e necessárias, em linguagem de fácil entendimento, de modo que venha esclarecer eventuais dúvidas que surjam no decorrer da pesquisa. Sendo que o respeito à dignidade humana esteja presente em toda a pesquisa (BRASIL, 2012). De acordo com Brasil (2012), a resolução 510/2016 enfatiza que as pesquisas realizadas com seres humanos, devem atender os aspectos éticos e científicos, levando em consideração o respeito pela dignidade humana, garantindo a proteção devida para os participantes do estudo, priorizando os princípios éticos que são inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse projeto: Contribuir para a formação inicial e continuada dos professores posicionando-se como professores pesquisadores, críticos e reflexivos; Oportunizar que os pesquisadores possam conhecer o funcionamento e a organização da escola, lidar com as dificuldades recorrentes da sala de aula, tornando-os autônomos na tomada de decisões e na elaboração de atividades que permitam a compreensão dos conhecimentos biológicos por seus alunos e, principalmente, na aquisição de saberes docentes construídos mediante sua vivência profissional por meio do estágio curricular supervisionado e do Programa Residência Pedagógica; Buscar divulgar a produção derivada desta pesquisa com vistas a contribuir para o amplo debate sobre o estágio curricular supervisionado, formação de professores e do Programa Residência

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



Pedagógica, por meio de artigos científicos e trabalhos apresentados em congresso e outros eventos correlatos.

AGRADECIMENTOS

Universidade Regional do Cariri – URCA, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M. H. M. B. **Memórias, narrativas e pesquisa autobiográfica.** História da Educação, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 79-95, 2003.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições, 2011.

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

CARVALHO, A. M. P; GIL-PEREZ, D. **Formação de Professores de Ciências.** São Paulo: Cortez Editora, 2006.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa.** Uberlândia: UFU, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de Caso.** São Paulo: Atlas 2009.

MENEZES, Luís Carlos de. Formar professores: tarefa da universidade. In: CATANI, Denise Bárbara et al (orgs.). **Universidade, escola e formação de professores.** São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 115 – 125.

PIMENTA, S. G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

THIESNE, J. S. O que há “entre” teoria curricular, políticas de currículo e escola? In: **Revista Educação,** Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 129-136, jan. / abr. 2012. YIN,

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



R. K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.